



## Sociedade de Socorro: Organização Divina de Mulheres

*“Se vocês viverem de modo a estar à altura de seus privilégios, não se poderá impedir que os anjos lhes façam companhia.”*

### Da Vida de Joseph Smith

**N**a primavera de 1842, em Nauvoo, os membros da Igreja estavam muito atarefados no trabalho de construção do Templo de Nauvoo. Duas dessas pessoas eram Sarah Granger Kimball e sua costureira, Margaret A. Cook, que certo dia, numa conversa que tiveram, decidiram juntar esforços para ajudar os trabalhadores do templo. A irmã Kimball disse que proveria os tecidos para que a irmã Cook confeccionasse camisas para os homens. As duas mulheres decidiram convidar outras irmãs para unirem-se a elas na formação de uma sociedade feminina a fim de levar adiante seu trabalho beneficente. Sarah Granger Kimball relatou: “As irmãs da vizinhança reuniram-se em minha sala e decidimos organizar-nos. Fiquei encarregada de chamar a irmã Eliza R. Snow, pedindo-lhe que nos escrevesse uma Constituição e Estatutos, e de submetê-los à aprovação do Presidente Joseph Smith antes de nossa reunião da quinta-feira seguinte”.

Depois de examinar a constituição e os estatutos propostos, o Profeta declarou que eram os melhores que já tinha visto, mas então disse: “Não é isso que vocês precisam. Diga às irmãs que sua oferta foi aceita pelo Senhor e que Ele tem para elas algo melhor do que uma Constituição escrita. Convido-as a reunirem-se comigo e alguns irmãos (...) na tarde da próxima quinta-feira”.<sup>1</sup>

Desse modo, no dia 17 de março, o Profeta, acompanhado dos Élderes John Taylor e Willard Richards, reuniu-se com 20



*Em 17 de março de 1842, o Profeta Joseph Smith organizou a Sociedade de Socorro Feminina de Nauvoo. “A Igreja não estava perfeitamente organizada até que as mulheres fossem assim organizadas”, declarou o Profeta.*

mulheres de várias idades no andar superior da *Red Brick Store*. O Profeta organizou oficialmente a Sociedade de Socorro Feminina de Nauvoo e ensinou aos presentes quais eram os propósitos da nova organização. As irmãs elegeram Emma Smith como Presidente da Sociedade de Socorro, e Emma escolheu suas duas conselheiras. O Profeta então leu uma revelação recebida doze anos antes, na qual o Senhor encarregava Emma de coletar hinos para publicação e a chamava de “mulher eleita” (D&C 25:3). Emma Smith ergueu-se para falar, salientando o imenso potencial da sociedade: “Faremos algo extraordinário. (...) Esperamos ocasiões extraordinárias e chamados árduos”.<sup>2</sup>

Emma Smith, a primeira presidente geral da Sociedade de Socorro, sempre teve um forte desejo de servir as pessoas e edificar o reino de Deus, declarando certa vez que desejava ser “uma bênção para todos os que de alguma forma precisassem de sua ajuda”.<sup>3</sup> Em Nova York, ela costurou roupas para os quatro missionários chamados para pregar o evangelho aos lamanitas. Em Kirtland, ela trabalhou com outras mulheres para juntar cobertores, alimentos e roupas para que os integrantes do Acampamento de Sião levassem para os santos aflitos no Missouri. Ela ajudou a preparar refeições e fazer meias, calças e casacos para os trabalhadores que estavam construindo o Templo de Kirtland. Hospedou tantos trabalhadores do templo em sua casa, que ela e Joseph tiveram que dormir no chão. Nos primeiros dias de Nauvoo, ela dedicou grande parte de seu tempo e atenção ao cuidado das muitas vítimas de malária que estavam acampadas do lado de fora de sua casa, na margem do rio Mississippi. Dessa forma e de várias outras, ela foi um exemplo do serviço prestado por muitas irmãs de sua época. Polly Angell lembrou que, quando o Profeta viu um grupo de mulheres trabalhando arduamente para costurar os véus usados nas divisões do Templo de Kirtland, ele disse: “Irmãs, (...) vocês estão sempre dispostas a servir. As irmãs são sempre as primeiras e melhores em todas as boas obras”.<sup>4</sup>

Desde os primeiros dias da Sociedade de Socorro, as mulheres da Igreja sempre foram uma imensa força para o bem. Em uma reunião realizada uma semana depois que a Sociedade de Socorro foi organizada, Lucy Mack Smith, a mãe do Profeta, deu

às irmãs um conselho que se aplica às milhões de mulheres da Igreja em nossos dias: “Precisamos ter carinho mútuo, cuidar umas das outras, consolar-nos mutuamente e receber instrução para que possamos nos reunir novamente no céu”.<sup>5</sup>

## Ensinamentos de Joseph Smith

---

**A Sociedade de Socorro, organizada sob a direção do sacerdócio e segundo o seu padrão, é uma parte essencial da Igreja.**

*Sarah Granger Kimball lembrou que pouco depois que o Profeta Joseph Smith organizou a Sociedade de Socorro, ele disse:* “Organizarei as mulheres sob o sacerdócio, segundo o padrão do sacerdócio. (...) A Igreja não estava perfeitamente organizada até que as mulheres fossem assim organizadas”.<sup>6</sup>

*A história do Profeta, referente ao dia 24 de março de 1842, registra:* “[A] organização [da Sociedade de Socorro Feminina] foi concluída hoje. A sra. Emma Smith assumiu o cargo de presidente; a sra. Elizabeth Ann Whitney e a sra. Sarah M. Cleveland são suas conselheiras; a srta. Elvira [Cowless] é a tesoureira, e nossa muito conhecida e talentosa poetisa, a srta. Eliza R. Snow, a secretária”.<sup>7</sup>

*Eliza R. Snow relatou:* “O Presidente Joseph Smith ergueu-se. Falou sobre a organização da Sociedade de Socorro Feminina; disse estar profundamente interessado nela, e que ela poderia desenvolver-se para o Altíssimo de modo aceitável”.<sup>8</sup>

*Eliza R. Snow também relatou:* “[Joseph Smith] exortou as irmãs a concentrarem sempre sua fé e orações em benefício (...) dos homens fiéis que Deus colocou à testa da Igreja para liderar Seu povo e a confiarem neles; disse que devemos apoiá-los e sustê-los com nossas orações. (...) Se esta Sociedade der ouvidos ao conselho do Todo-Poderoso, por intermédio dos líderes da Igreja, elas terão o poder de comandar rainhas em seu meio”.<sup>9</sup>

“Esta Sociedade receberá instruções por meio da ordem que Deus estabeleceu — por intermédio das pessoas que foram designadas a liderar — e agora, abro-lhes as portas em nome de Deus, e esta Sociedade se regozijará, e o conhecimento e a inteligência

aqui fluirão a partir de agora — este é o início de dias melhores para esta Sociedade.”<sup>10</sup>

---

**A Sociedade de Socorro permite que as  
mulheres ajam de acordo com sua natureza  
benevolente, cuidando dos necessitados.**

“Esta é uma Sociedade caritativa que condiz com a natureza de vocês; é natural que as mulheres tenham sentimentos de caridade e benevolência. Vocês estão agora em condições de agir de acordo com essa compreensão plantada por Deus em seu coração.”<sup>11</sup>

“Jesus disse: ‘Fazei as coisas que me vistes fazer’ [ver 2 Néfi 31:12]. Essas são as grandes palavras-chave para a Sociedade colocar em prática.”<sup>12</sup>

*Willard Richards relatou:* “O Presidente Joseph Smith falou na reunião da [Sociedade de Socorro Feminina], explicando o objetivo da Sociedade — que a Sociedade de Irmãs incentivaria os irmãos a realizarem boas obras atendendo às necessidades dos pobres — buscando pessoas que necessitem de caridade e cuidando de suas necessidades — auxiliando a corrigir a moralidade e fortalecendo as virtudes da comunidade”.<sup>13</sup>

“A pedidos, assisti à reunião da Sociedade de Socorro Feminina, cujo objetivo é socorrer os pobres, os desamparados, a viúva e o órfão e colocar em prática todos os propósitos benevolentes. (...) Havia um grande número de pessoas presentes na organização da sociedade e também nas reuniões subseqüentes, algumas de nossas mulheres mais inteligentes, humanas, filantrópicas e respeitáveis; e, conhecendo os puros princípios de benevolência que fluem espontaneamente de seu coração humano e filantrópico, estamos seguros de que, com os recursos que terão a seu dispor, elas correrão a socorrer o desconhecido; derramarão óleo e vinho no coração ferido do aflito; enxugarão as lágrimas do órfão e farão o coração da viúva regozijar-se.

Nossas mulheres sempre se destacaram por seus atos de benevolência e bondade; (...) em meio à perseguição, quando o alimento foi arrancado de seus filhos por cruéis opressores, elas sempre estiveram prontas a abrir as portas para o viajor cansado,



*“Essa é uma Sociedade caritativa. (...) Vocês estão agora em condições de agir de acordo com essa compreensão plantada por Deus em seu coração.”*

para dividir seus escassos recursos com o faminto e tirar de seu pobre e saqueado guarda-roupa para dividir com aqueles que estavam mais necessitados e desamparados; e agora que estão vivendo num solo mais hospitaleiro e entre um povo menos bárbaro e possuem condições das quais não dispunham até então, estamos convencidos de que, com seu esforço concentrado, as condições dos pobres carentes, do estrangeiro e dos órfãos serão melhoradas.”<sup>14</sup>

---

**A Sociedade de Socorro incentiva as mulheres a praticarem a santidade e a instruírem-se mutuamente.**

“A Sociedade de Socorro das mulheres existe não apenas para socorrer os pobres, mas para salvar almas.”<sup>15</sup>

“Agora, queridas irmãs, (...) desejamos que façam sua parte, e faremos a nossa, porque queremos guardar os mandamentos de Deus em todas as coisas, como eles nos foram dados diretamente do céu, vivendo por toda palavra que procede da boca do Senhor. Que Deus derrame Suas bênçãos sobre a cabeça de vocês e as conduza em todos os caminhos de virtude, pureza e graça.”<sup>16</sup>

“A Sociedade [de Socorro] saiu-se muito bem: seus princípios são praticar a santidade. Deus as ama, e suas orações por mim terão muito valor; não deixem de orar a Deus continuamente por mim.”<sup>17</sup>

“Vocês devem suprimir a iniquidade e com seu bom exemplo incentivar os élderes a realizarem boas obras.”<sup>18</sup>

*Willard Richards relatou:* “O Presidente Joseph Smith leu a revelação dada a Emma Smith, no livro de Doutrina e Convênios [D&C 25]; e declarou que ela devia (...) expor as escrituras a todos; e ensinar as mulheres da comunidade; para que não apenas elas, mas também outras, pudessem alcançar as mesmas bênçãos”.<sup>19</sup>

*Eliza R. Snow relatou:* “Quando [o Profeta Joseph Smith] tivesse oportunidade, ele iria instruir as mulheres daquela Sociedade e mostrar o caminho que deveriam seguir, para que agissem de acordo com a vontade de Deus. (...)”

Se vocês viverem de modo a estar à altura desses princípios, quão grande e gloriosa será sua recompensa no reino celestial! Se vocês viverem de modo a estar à altura de seus privilégios, não se poderá impedir que os anjos lhes façam companhia! Mulheres, se forem puras e inocentes, poderão entrar na presença de Deus; pois não há nada de mais agradável a Deus do que a inocência; vocês precisam ser inocentes, caso contrário não poderão apresentar-se diante de Deus: se quisermos entrar na presença de Deus, precisamos manter-nos puros, assim como Ele é puro.”<sup>20</sup>

---

**A Sociedade de Socorro incentiva as mulheres a seguirem o exemplo do Salvador, mostrando misericórdia e evitando a aflição.**

“Se quiserem ter a misericórdia de Deus, tenham misericórdia umas com as outras. (...) Estamos cheios de egoísmo; o diabo lisonjeia-nos dizendo que somos muito justos e, enquanto isso nos deleitamos em achar faltas nos outros. Só podemos viver adorando nosso Deus; todos precisam fazer isso por si mesmos; ninguém pode fazer isso por outra pessoa. Quão brando foi o Salvador com Pedro, ao dizer: ‘Quando te converteres, confirma teus irmãos’ [Lucas 22:32]. Em outra ocasião, Ele lhe disse:

‘Amas-me?’, e ouvindo a resposta de Pedro, Ele disse: ‘Apascenta as minhas ovelhas’ [João 21:15–17]. Se as irmãs [amam] o Senhor, então que apascentem as ovelhas e não as destruam. (...)

Irmãs da sociedade, haverá aflição entre vocês? Não aceitarei que isso aconteça. É preciso que se arrependam e obtenham o amor de Deus. Fora com a hipocrisia. A melhor maneira ou princípio para levar os pobres ao arrependimento é cuidar de suas necessidades.”<sup>21</sup>

*Eliza R. Snow relatou estas palavras do Profeta:* “Apesar de haver pessoas indignas entre nós, as virtuosas, por considerarem-se melhores, não devem afligir e oprimir desnecessariamente as infelizes — embora elas devam ser incentivadas a viver daqui por diante de modo a serem honradas por esta sociedade, que são a melhor parte da comunidade. Ele disse que tinha dois conselhos para as integrantes desta sociedade: que redobrassem o cuidado com a língua — nenhum grupo organizado pode existir sem isso. (...) O objetivo é fazer com que as pessoas que não são tão boas consertem sua vida e voltem para o caminho da virtude, para que possam ser contadas entre as pessoas boas. (...)

(...) Tenham cuidado com vocês mesmas — a língua é um mal que não se pode refrear — contenham a língua em relação a coisas sem importância — um pequeno boato pode incendiar o mundo.”<sup>22</sup>

“As pequenas raposas estragam as vinhas — os pequenos males são os que mais prejudicam a Igreja. Se vocês tiverem ressentimentos e falarem deles umas para as outras, isso tem a tendência de virar intriga.”<sup>23</sup>

“Não desonrem o caráter de ninguém. Se as integrantes da Sociedade se comportarem indevidamente, conversem com elas e mantenham todas essas coisas em sigilo e considerem sagrado o caráter de todas as pessoas.”<sup>24</sup>

## Sugestões para Estudo e Ensino

---

Pondere sobre estas idéias ao estudar o capítulo ou ao preparar-se para ensinar. Para ajuda adicional, ver páginas vii–xii.

- Leia a declaração feita por Emma Smith na página 473. Por que você acha que as irmãs da Sociedade de Socorro conseguem realizar coisas extraordinárias? De que modo você e sua família foram abençoados pelo trabalho das irmãs da Sociedade de Socorro? Leia o conselho de Lucy Mack Smith, no fim da página 473. De que modo as irmãs da Sociedade de Socorro seguem esse conselho hoje em dia?
- O Profeta Joseph Smith organizou a Sociedade de Socorro “sob o sacerdócio e segundo o padrão do sacerdócio” (página 473). Como isso as diferencia de outras organizações de serviço do mundo? (Para alguns exemplos, ver página 474.) Por que você acha que a Igreja “não estava perfeitamente organizada” até que Joseph Smith organizasse a Sociedade de Socorro?
- Como as responsabilidades das irmãs da Sociedade de Socorro de hoje se comparam aos encargos dados às irmãs por Joseph Smith? (Para alguns exemplos, ver páginas 474–477.) Leia as páginas 475–476. De que modo as oportunidades de serviço nos ajudam a tornar-nos mais semelhantes ao Salvador?
- Leia o primeiro parágrafo da página 476. O que você acha que significa salvar uma alma? De que modo as irmãs da Sociedade de Socorro cumprem essa responsabilidade, tanto física como espiritualmente?
- Estude o terceiro parágrafo completo da página 478 e o segundo parágrafo da página 477. O que as irmãs da Sociedade de Socorro fazem para incentivar boas obras entre os portadores do sacerdócio? O que os portadores do sacerdócio fazem para apoiar as irmãs da Sociedade de Socorro no trabalho delas?
- Leia o terceiro parágrafo da página 477. O que podemos aprender com essa declaração a respeito das responsabilidades e oportunidades de cada irmã?
- O Profeta advertiu contra “apontar as falhas das outras pessoas” (páginas 477–478). O que você acha que isso significa? Como essa atitude atrapalha o trabalho da Sociedade de Socorro ou de qualquer quórum ou grupo da Igreja? O que podemos fazer para nutrir as ovelhas do Senhor em vez de nutrir-nos com as falhas delas?

*Escrituras Correlatas:* Provérbios 31:10–31; 1 Coríntios 13:8; D&C 25:1–16; 88:125

**Notas**

1. Sarah Granger Kimball, “Auto-biography”, *Woman’s Exponent*, 1º de setembro de 1883, p. 51.
2. Emma Smith, citado no Livro de Atas da Sociedade de Socorro, março de 1842–março de 1844, registro de 17 de março de 1842, p. 12, relatado por Willard Richards, Arquivos da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City, Utah.
3. Emma Hale Smith, Bêncção, 1844, manuscrito datilografado, Arquivos da Igreja.
4. Citado por Polly Angell, Edward W. Tullidge, *The Women of Mormondom* (1877), p. 76.
5. Lucy Mack Smith, citado no Livro de Atas da Sociedade de Socorro, março de 1842–março de 1844, registro de 24 de março de 1842, pp. 18–19, relatado por Eliza R. Snow, Arquivos da Igreja.
6. Citado em Sarah Granger Kimball, “Auto-biography”, *Woman’s Exponent*, 1º de setembro de 1883, p. 51.
7. *History of the Church*, volume 4, p. 567; tirado de “Ladies’ Relief Society”, editorial publicado em *Times and Seasons*, 1º de abril de 1842, p. 743; Joseph Smith era o redator do jornal.
8. *History of the Church*, volume 4, p. 570; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 30 de março de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
9. *History of the Church*, volume 4, pp. 604–605; divisão de parágrafos alterada; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 28 de abril de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow; ver também apêndice, página 562, item 3.
10. Discurso proferido por Joseph Smith em 28 de abril de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow, Livro de Atas da Sociedade de Socorro, março de 1842–março de 1844, p. 40, Arquivos da Igreja.
11. *History of the Church*, volume 4, p. 605; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 28 de abril de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
12. *History of the Church*, volume 5, p. 20; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 26 de maio de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
13. Discurso proferido por Joseph Smith em 17 de março de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Willard Richards, Livro de Atas da Sociedade de Socorro, março de 1842–março de 1844, p. 7, Arquivos da Igreja.
14. *History of the Church*, volume 4, pp. 567–568; tirado de “Ladies’ Relief Society”, editorial publicado em *Times and Seasons*, 1º de abril de 1842, p. 743; Joseph Smith era o redator do jornal.
15. *History of the Church*, volume 5, p. 25; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 9 de junho de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
16. Carta de Joseph Smith e outros líderes da Igreja para a Sociedade de Socorro de Nauvoo, 1842, Nauvoo, Illinois; no Livro de Atas da Sociedade de Socorro, março de 1842–março de 1844, p. 88, Arquivos da Igreja.
17. *History of the Church*, volume 5, p. 141; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 31 de agosto de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
18. *History of the Church*, volume 4, p. 605; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 28 de abril de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
19. Discurso proferido por Joseph Smith em 17 de março de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Willard Richards, Livro de Atas da Sociedade de Socorro, março de 1842–março de 1844, p. 8, Arquivos da Igreja.

20. *History of the Church*, volume 4, pp. 604–605; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 28 de abril de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow; ver também apêndice, página 562, item 3.
21. *History of the Church*, volume 5, pp. 24–25; divisão de parágrafos alterada; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 9 de junho de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
22. *History of the Church*, volume 5, p. 20; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 26 de maio de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow; ver também apêndice, página 562, item 3.
23. *History of the Church*, volume 5, p. 140; tirado de um discurso proferido por Joseph Smith em 31 de agosto de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Eliza R. Snow.
24. Discurso proferido por Joseph Smith em 17 de março de 1842, em Nauvoo, Illinois; relatado por Willard Richards, Livro de Atas da Sociedade de Socorro, março de 1842–março de 1844, p. 10, Arquivos da Igreja.